

CAPTAÇÃO DE DOADORES VOLUNTÁRIOS DE SANGUE EM AMBIENTE HOSPITALAR

Karla Fabiana Nunes da Silva^{1*}, Leandra dos Reis de Melo Oliveira¹, Matheus Guimarães dos Santos¹, Ieda Alves de Souza²

¹ Universidade Federal do Triângulo Mineiro

² Hemocentro Regional de Uberaba, Fundação Hemominas

*E-mail do autor principal: karla.silva@uftm.edu.br

Grupo Temático: Saúde

Resumo: Os objetivos da ação extensionista foram promover a captação e conscientização de doadores voluntários de sangue, entre acompanhantes de pacientes hospitalizados nas unidades de clínicas médica e cirúrgica de um hospital universitário e, capacitar os discentes quanto às estratégias de abordagem e educação em saúde nesse contexto. Trata-se de um estudo descritivo, de caráter extensionista, realizado entre os meses de maio a dezembro de 2025, nas unidades de internação, clínicas médica e cirúrgica, de um hospital universitário. Os discentes realizavam abordagens educativas padronizadas nas enfermarias, junto aos acompanhantes e, na oportunidade, utilizando-se de um roteiro previamente elaborado, orientavam sobre a doação voluntária de sangue, sua importância, critérios de elegibilidade, local de doação, agendamento, benefícios, segurança do procedimento e mitos relacionados. Na abordagem respondiam as dúvidas e forneciam materiais educativos. Foram 443 acompanhantes sensibilizados, sendo 321 (72,5%) do sexo feminino, o que reforça a presença feminina entre os acompanhantes de pacientes hospitalizados e sua importância no cuidado. Em relação ao setor, 232 acompanhantes (52,4%) estavam na unidade de clínica médica; setor de maior número de internações e com indicador de permanência hospitalar elevado, devido à gravidade dos pacientes hospitalizados. Apenas 162 acompanhantes (36,6%) já haviam doado sangue anteriormente e 66 (14,9%) eram doadores atualmente, o que reflete a relevância da temática e necessidade constante de conscientização. Os principais motivos para a não adesão à doação de sangue foram: falta de tempo, residência em outra cidade, presença de comorbidades, uso de medicação e desconhecimento do processo de doação. Os acompanhantes referiram que a ação extensionista foi importante e que dúvidas foram sanadas. Demonstraram interesse em doações futuras, bem como na divulgação e multiplicação das informações obtidas. Concluiu-se que a captação intra-hospitalar de doadores de sangue, é uma estratégia educativa viável, além de contribuir com a formação prática e social dos discentes.

Palavras-chave: Doadores de sangue, Acompanhantes de pacientes, Técnico em Enfermagem.